

Dia-a-dia

Escola mais cara. As escolas particulares já estão planejando o reajuste das mensalidades para 2009. Ele deve chegar a até 12%, bem acima da média da inflação, que é de 7%. **• PÁG. 8**

Indicadores sociais

TRAIÇÕES, MENTIRAS... E LIDERANÇA EM DIVÓRCIO

ES tem o 1º maior número de divórcios por condutas desonrosas do Sudeste

GERALDO NASCIMENTO
gnascimento@redgazeta.com.br
PRISCILLA THOMPSON

■ ■ O Espírito Santo é o 2º do país onde as separações judiciais sem acordo são motivadas por problemas como traição, mentira, dissimulação, violência doméstica ou outras, ligadas a disputas por patrimônio e até o desinteresse sexual pelo parceiro. As chamadas condutas desonrosas e também as graves violações aos deveres do casamento, são os motivos de 22,6% das separações sem acordo no Estado.

O Amapá é o primeiro, com 25,7% dos casos de separação sem acordo, com esses motivos.

Por outro lado, o Espírito Santo foi o primeiro da Região Sudeste na proporção de casamentos formais: taxa de 8,3 para cada grupo de mil.

Os dados foram divulgados, ontem, pelo IBGE na síntese dos indicadores sociais 2008 e se referem a informações de 2006.

O instituto apurou que 33,3% das separações judiciais do Espírito Santo, naquele ano, foram sem consenso. É a maior proporção do Sudeste e considerado um alto percentual por especialistas em direito da família, como a diretora regional do Instituto



“Acho que o que ganho é para isso mesmo”

■ ■ Dona Abigail Rodrigues Santana tem 88 anos e mora com a filha Zeneide, de 43. A família não é grande, mas representa bem o que mostram os dados do IBGE: a contribuição financeira de dona Abigail corresponde a mais da metade do total da renda familiar. É ela quem paga, com o dinheiro da pensão que recebe do marido falecido, as contas de telefone, água e energia, além de fazer boa parte das compras do mês. “Sei que minha parcela de ajuda é importante, mas não tenho do que reclamar, porque todos os meus cinco filhos me ajudam muito. Acho que o que ganho é para isso mesmo. Não tenho gastos com remédios ou despesas maiores”, diz. O segredo para ajudar na economia doméstica e não se deixar vencer pela idade é ter muita disposição. “Não gosto de ficar parada. Gosto de ginástica e estou sempre à procura de diversão”, conta.

a diretora regional do Instituto Brasileiro de Direito de Família, Flávia Brandão Maia Perez.

“A inclusão da conduta desonrosa com essa expressão entre os motivos surpreende. Se houvesse, prioritariamente, a disputa patrimonial envolvida, estaria mais coerente com o que observamos, mas as condutas desonrosas, que dizem respeito a questões pessoais, estão até sendo afastadas na Justiça porque são alegações que não trazem benefício a nenhuma das partes”.

Os dados não classificaram qual das condutas desonrosas ou das graves ameaças ao casamento são as principais. Os dados ainda apontaram outros indicadores, relativos à família, educação, aos idosos, crianças e jovens.

Defasagem escolar chega a 55,2%

■ Os dados do IBGE apontam que o Espírito Santo tem menos da metade dos estudantes do ensino médio nas séries adequadas para a idade. Segundo o Instituto, 55,2% dos jovens de 15 a 17 anos estão em séries diferentes das que deveriam estar. O maior percentual da Região Sudeste.

É a chamada Taxa de Frequência Líquida, proporção das pessoas de uma faixa etária que frequentam a escola nas séries adequadas, em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

Para a subsecretária de Educação Básica e Profissional, Adriana Sperandio, os dados não representam um grande problema.

“Observamos que houve um acréscimo de 6% na cobertura da rede pública para essas idades e uma perda da mesma proporção na rede privada. Investimos na educação de jovens e adultos, que deve estar recebendo essa parcela de jovens que estão no mercado de trabalho e têm que estudar fora do ensino regular, o que mostra que estamos na direção correta, incluindo esse jovem trabalhador”, avaliou.

Os números do IBGE

Além das separações, o IBGE também levantou casamentos, dados sobre educação, crianças, jovens e idosos

Onde estão as informações

O IBGE divulgou, ontem, a síntese dos indicadores sociais de 2008, com base em outras pesquisas do instituto realizadas em 2006 e 2007

■ ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

TAXA DE FECUNDIDADE: 1,88 (2007) E 2,2 (1997)

Esse indicador mostra que no Espírito Santo, o número de nascimentos caiu nos últimos dez anos

ESPERANÇA DE VIDA: 73,7 (2007) E 70,9 (1997)

Essa é a expectativa de vida média, sendo que a expectativa das mulheres é maior, 77,5 anos, enquanto a dos homens é de 70,1 anos

MORTALIDADE INFANTIL: 18,9% (2007) E 27,2% (1997)

Indica a taxa de mortes de crianças até um ano de idade

■ EDUCAÇÃO

ANALFABETISMO: 8,5% (2007) E 13,8% (1997)

Essa taxa refere-se ao grupo de pessoas na faixa etária a partir dos 15 anos de idade

TAXA DE FREQUÊNCIA DE 15 A 17 ANOS: 44,8% (2007)

Essa taxa refere-se ao grupo de pessoas nessa faixa etária que frequenta o ensino médio nas séries escolares adequadas à idade

TAXA DE FREQUÊNCIA DE 7 A 14 ANOS: 93,9% (2007)

Essa taxa refere-se ao grupo de pessoas nessa faixa etária que frequenta o ensino fundamental nas

séries escolares adequadas à idade

DEFASAGEM SÉRIE/IDADE NO FUNDAMENTAL: 18,5%

Essa taxa refere-se ao grupo de pessoas com idades superiores à recomendada para cada série, em dois anos ou mais, no ensino fundamental

ESCOLARIDADE MAIS 15 ANOS: 7,4 ANOS

Nessa taxa, em 2007, as mulheres também lideraram com 7,5 anos contra 7,2 anos dos homens

■ DOMICÍLIOS

BENS

17,8% dos domicílios capixabas informaram possuir, ao mesmo tempo, iluminação elétrica, telefonia fixa, computador, geladeira, tv em cores e máquina de lavar. Quando o item acesso a internet foi incluído, o percentual caiu para 15,8% dos domicílios

■ JOVENS

ESTUDO E TRABALHO

Dos jovens de 18 a 19 anos, 22,5% só estudavam. Os jovens dessa idade que somente trabalhavam e não estudavam foi de 36,5%. Entre os jovens de 20 a 24 anos o número dos que somente trabalham sobe para 50,2%

Desonra

■ **Conduta desonrosa.** O divórcio por conduta desonrosa ocorre quando há infidelidade, dissimulação, mentira, falta de reciprocidade sexual ou desinteresse sexual pelo parceiro

■ **Casos.** Os exemplos, nesses casos, podem ser os mais variados. Traição, agressão física, omissão de cuidados em caso de doença, omissões em decisões familiares importantes, difamação do outro ou relacionamento na internet são alguns exemplos

■ **Grave violação dos deveres.** A violação dos deveres do casamento está relacionada mais à gerência dos bens materiais do casal e menos ao cumprimento dos acordos nupciais

■ **Exemplos.** Se, por exemplo, uma das partes sonega bens ao companheiro, acumula dinheiro sem o conhecimento do outro ou compromete a empresa pela qual o outro é responsável, cabe aí uma ação de divórcio por grave violação dos deveres do casamento

■ **Desacordo.** Esse tipo de ação é movida, geralmente, quando não há acordo entre as partes. É uma justificativa para dar razão ao pedido de divórcio na Justiça

Idoso garante mais da metade da renda

Número de pessoas com mais de 60 anos no Estado representa 9,8% da população; há 10 anos, índice era de 7,9%

■ As pessoas com mais de 60 anos garantem mais da metade da renda das famílias no Espírito Santo, em 54,5% das casas. A população de idosos corresponde a 9,8% dos moradores do Estado, que registra mais de 3,5 milhões de habitantes. O Espírito Santo tem o menor número de idosos da Região Sudeste, mas essa população cresceu.

Há dez anos, o percentual de idosos era de 7,9%

dos habitantes.

Além de sustentarem as famílias, respondendo pela maior parte da renda, 66% dos idosos foram apontados pelos seus familiares como a pessoa de referência.

“Essa pessoa não é necessariamente quem ganha mais, mas quem os familiares consideram a pessoa indicada para responderem pela família. Em mais da metade dos domicílios do Estado, também se observou que essa pessoa era a que mais contribuía na renda”, explicou Shella Bodart Ramalheite Gameiro, supervisora de Divulgação da Regional Espírito Santo do IBGE.

Mulheres vivem mais do que homens

Em 2007, a proporção era de 79 homens com mais de 60 anos para cada 100 mulheres da mesma faixa etária

■ Na população com mais de 60 anos havia no ano passado 87 homens para 100 mulheres no Espírito Santo.

No país, esse número era, no mesmo ano, de 79 homens idosos para cada 100 mulheres nesta condição. Os resultados mostram ainda que a razão de sexo varia com a elevação da idade. No grupo de 65 anos ou mais de idade, a razão caiu para 76 homens para cada 100 mulheres, chegando a 77,5 homens para cada 100 mulheres de 70 anos ou mais no Estado.

EXPECTATIVA

A divisão por sexo das

pessoas de 60 anos ou mais de idade mostra que as mulheres apresentam maior longevidade. No Espírito Santo, a expectativa de vida geral é de 73,7 anos. Número que aumentou, nos últimos 10 anos, em 2,8 anos.

A esperança de vida das capixabas é ainda maior: 77,5 anos. Entre os homens a idade cai para 70,1 anos, o que ajuda a explicar a proporção de mulheres e homens constatada.

A Região Sul possui a maior diferença entre os sexos, em relação aos idosos com mais de 70 anos de idade. Há 67 homens para cada 100 mulheres, proporção seguida dos números da Região Sudeste, com 69 homens para cada 100 mulheres.